

Conhecer a restauração do Senhor em verdade

Leitura bíblica: Jo 8:32; 11:25; 14:6; 17:17; 1Jo 1:1-2, 5-7

Dia 1

I. É crucial que vejamos que a restauração do Senhor é totalmente uma questão de vida e verdade; a vida e a verdade caracterizam a restauração (Jo 8:32; 14:6):

- A. Vida é o próprio Deus Triúno em todos os Seus processos para alcançar o homem e verdade é o próprio Deus como a realidade (Jo 1:1, 14, 29; 14:9-10, 16-17; 17:17; 1Jo 5:6).
- B. Para ter uma visão adequada da restauração do Senhor, temos de conhecer a restauração no Deus Triúno e por meio da Bíblia, cujo conteúdo é a verdade (Jo 17:3, 17; Ef 1:17; Cl 1:9).

II. No Novo Testamento, a palavra *verdade* denota Cristo como a realidade (Jo 1:14, 17; 8:32, 36; 14:6):

- A. Segundo o conceito natural, a palavra *verdade* significa “doutrinas” ou “princípios”, mas versículos como João 1:17, 4:24 e 1 Timóteo 3:15 mostram que a verdade não é uma doutrina ou princípio, mas a realidade.
- B. Sempre que lemos o Novo Testamento, não devemos entender a palavra *verdade* segundo o conceito natural, mas temos de compreender que se refere a Cristo como a realidade (Jo 8:32, 36; 14:6).

Dia 2

III. Para saber o que é a verdade, temos de conhecer o Evangelho de João:

- A. João é composto pelo Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – pela Palavra, vida, luz, graça e realidade, ou verdade; todos esses fatores são, na verdade, o próprio Deus (Jo 1:1, 4-5, 14, 16-17; 14:9-10, 16-17, 26).
- B. João 8:32 e 36 usam a verdade e o Filho intercambiavelmente, o que revela que a verdade é, de fato, uma pessoa, Cristo, o Filho.
- C. Da parte de Deus, a verdade é Deus revelado, e da nossa parte, a verdade é Deus tornado real; quando Deus se revela, isso é a verdade e quando percebemos e tocamos Deus, isso também a verdade (Jo 1:14, 17; 8:32).

IV. A verdade é o resplandecer da luz, a expressão de

Deus como luz (Jo 8:12, 32):

- A. Luz é a origem da verdade e verdade é o resultado da luz (1Jo 1:5-6).
- B. Verdade é o resplandecer da luz divina nos fatos da Bíblia para “televisionar” a visão celestial desses fatos ao nosso ser (Sl 119:130).
- C. Verdade é o Deus Triúno que resplandece em nós; portanto, conhecer a restauração do Senhor em verdade requer que experimentemos o resplandecer de Deus como a luz divina (Jo 1:1, 4-5, 9; 8:12, 32).
- D. Devido à situação degradada do cristianismo hoje, é urgentemente necessário que a verdade, como o resplandecer da luz, liberte o povo de Deus das trevas da degradação (2Tm 2:15, 18, 25).

Dia 3

V. Para conhecer a restauração do Senhor em verdade, temos de conhecer a Bíblia segundo a verdade (Jo 17:17):

- A. Quando conhecemos a Bíblia em verdade e não apenas em doutrina, temos o resplandecer da luz, que faz com que tenhamos vida (Jo 8:12; 1:4-5).
- B. Verdade – o conteúdo da Bíblia – está entre a doutrina e a luz (2Co 3:6; 4:6; Jo 8:12, 32):
 - 1. A verdade é a realidade transmitida nas doutrinas (Jo 17:17):
 - a. Quando percebemos a verdade, temos a realidade que é transmitida nas doutrinas; tal realidade pode ser-nos revelada e pode ser percebida por nós apenas por meio do Espírito (Jo 14:17; 15:26; 16:13).
 - b. A verdade é a realidade transmitida nas doutrinas e percebida por meio do Espírito (Jo 17:17; 16:13).
 - c. Por meio da iluminação do Espírito, as doutrinas tornam-se a verdade e o resplandecer da luz divina em nós; então, somos unidos à luz e a luz torna-se vida para nós (Jo 1:4-5; 8:12, 32).
 - 2. À medida que lemos a Bíblia, primeiro recebemos doutrinas; quando o Espírito Santo ilumina as

Dia 4

palavras da Bíblia, as doutrinas tornam-se a verdade, a realidade (Jo 16:13):

- a. A verdade é transmitida em doutrinas, contudo, a verdade nas doutrinas pode ser percebida apenas pela iluminação do Espírito (2Co 4:4, 6).
- b. Quando o Espírito nos ilumina, as doutrinas que conhecemos tornam-se verdade, que traz luz e a luz traz vida (Jo 8:12, 32; 1Jo 1:5-6).
- c. Para isso temos de orar muito e adequadamente, abrindo todo o nosso ser ao Senhor; quanto mais orarmos dessa maneira, mais o Espírito nos iluminará para fazer com que as doutrinas se tornem a verdade (Ef 1:17; Cl 1:9).

Dia 5 **VI. A verdade não é nada menos que o próprio Deus (Jo 1:1; 14:6):**

- A. A verdade é Deus revelado e percebido em Seus muitos aspectos, como desvendado, por exemplo, no Evangelho de João (Jo 16:13).
- B. O conteúdo da Bíblia é a verdade, porque a Bíblia nos revela Deus; assim, receber a verdade é a nossa experiência de Deus como verdade (Cl 1:6).
- C. A Bíblia é a revelação de Deus como a realidade (Jo 1:1; 17:17):
 1. A Bíblia por si mesma não é a realidade; a Bíblia é o falar de Deus, o modo como Ele se exprime, e o próprio Deus é o conteúdo, a realidade, da Bíblia.
 2. Quando tocamos o conteúdo de uma doutrina, se não tocarmos o próprio Deus, continuamos sem ter a verdade; só quando tocamos Deus é que temos a verdade (2Co 3:6).
 3. Se um mestre nos ministra verdade ou meramente doutrina isso depende de o seu ensino nos ministrar ou não Deus; se Deus nos é ministrado em seu ensino, o que ele fala não é mera doutrina, mas a verdade (1Jo 5:13, 16).
- D. Se rejeitarmos um ensino específico da Bíblia, rejeitamos Deus naquele aspecto e, portanto, não podemos experimentá-Lo como tal (Jo 8:37-38, 40).

Dia 6 **VII. A meta de conhecer a verdade é que tenhamos as**

riquezas e a abundância da vida (Jo 10:10):

- A. Para ter as riquezas da vida, temos de ter a verdade, o resplandecer do Deus Triúno; o resplandecer da luz divina em seus muitos aspectos é as riquezas da vida (Jo 1:4-5; 10:10; 11:25).
- B. Todas as riquezas da vida estão na verdade; cada verdade é um aspecto das riquezas da vida.
- C. Os rios de água viva são diferentes aspectos da vida (Jo 7:37-39):
 1. Esses rios jorram mediante a verdade; de fato, cada rio é uma verdade (Jo 14:6).
 2. A maneira de ter abundância de vida e de as riquezas jorrarem é a maneira da verdade (Jo 8:32):
 - a. Quanto mais verdade tivermos, mais riquezas de Cristo como vida desfrutaremos (Ef 1:13; 3:8).
 - b. Por fim, teremos abundância de vida; a abundância de vida está totalmente na verdade (Jo 10:10; 8:32; 14:6).
- D. O aumento na verdade resulta no crescimento em vida; à medida que um crente recebe mais verdade, a vida torna-se mais abundante em sua experiência (Ef 4:15-16).

VIII. Estaremos verdadeiramente na restauração do Senhor se conhecermos o Deus Triúno e a Bíblia, se tivermos a vida e a verdade e se estivermos cheios de luz (Jo 8:32; 11:25; 14:6):

- A. A restauração do Senhor não é uma atividade, movimento ou obra cristã comum, mas é uma questão de vida e verdade em luz (1Jo 1:1-2, 5-7).
- B. Aqueles que estão verdadeiramente na restauração do Senhor conhecem o Deus Triúno de maneira viva e conhecem a Bíblia segundo a luz; devemos orar para que isso se torne nossa experiência (Hb 8:10-11; Jo 17:3, 17; Sl 119:130).

Suprimento Matinal

Jo Porque a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a 1:17 realidade vieram por meio de Jesus Cristo.

8:32 E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

Temos de ver que a restauração do Senhor tem a ver com a vida e com a verdade. A vida e a verdade caracterizam a restauração. A vida é o próprio Deus em todos os Seus processos para alcançar o homem e a verdade é o próprio Deus como a realidade. Como tal, o propósito da restauração do Senhor é fazer-nos voltar a Deus para que O experimentemos e participemos Dele.

[A vida e a verdade] são tópicos inexauríveis na Bíblia. A vida é o Deus Triúno, pois o Pai está no Filho e o Filho tornou-se o Espírito para ser a nossa vida. A verdade é o conteúdo da Bíblia. Portanto, para nós termos uma visão adequada da restauração do Senhor, temos de conhecer a restauração no Deus Triúno e por meio da Bíblia. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 118, 85)

Leitura de Hoje

Vimos o que é conhecer a restauração do Senhor em vida. Também é preciso que conheçamos a restauração do Senhor em verdade. Os santos não sabem muito bem o que é a verdade, assim como não sabem muito bem o que é a vida. Segundo o conceito natural, a palavra *verdade* significa “doutrinas” ou “princípios”, como diz o provérbio popular: “A honestidade é a melhor política”. No entanto, na Bíblia, *verdade* significa outra coisa. A palavra grega traduzida por *verdade* no Novo Testamento também é traduzida por “realidade” ou “veracidade”. Ela é usada em João 1:17, que diz: “A graça e a realidade vieram por meio de Jesus Cristo”. A mesma palavra é usada em João 4:24, que diz: “Deus é Espírito, e é necessário que os que O adoram O adorem em espírito e veracidade”. Paulo escreve em 1 Timóteo 3:15 que a igreja é “coluna e base da verdade”. Esses casos mostram que não podemos entender a verdade segundo o conceito natural.

Segundo o uso do Novo Testamento, *verdade* significa “aquilo que é

verdadeiro”. Em João 14:6, Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida”. Cristo não é uma doutrina nem um princípio, mas a realidade. Todas as coisas positivas do universo são um tipo de Cristo. O sol, o ar, a água e a comida são tipos e sombras de Cristo, que é o verdadeiro sol, ar, água e comida. Do mesmo modo, todas as virtudes humanas, como o amor, santidade, bondade, paciência e humildade, são sombras, das quais a realidade é Cristo. Ele é o verdadeiro amor, santidade, bondade, paciência e humildade. As ofertas do Antigo Testamento também são sombras; Cristo é a realidade de cada oferta. (...) Até as palavras que proferimos são uma sombra. Cristo deve ser a nossa palavra: a nossa expressão, discurso, eloquência e falar. Em todo o universo, apenas Cristo é real; Ele é a realidade. Assim, no Novo Testamento, a palavra *verdade* denota Cristo como a realidade. Como tal, em João 8 a *verdade* e o *Filho* são usados como sinônimos. João 8:32 diz: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. O versículo 36 diz: “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”. Cristo, o Filho, é a verdade. (...) Não devemos entender a palavra *verdade* segundo o conceito natural, antes, temos de perceber que ela aponta para Cristo como a realidade. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 104-105)

[João 4:24 diz: “Deus é Espírito, e é necessário que os que O adoram O adorem em espírito e veracidade”.] De acordo com o contexto deste capítulo e de toda a revelação do Evangelho de João, *veracidade* aqui denota a realidade divina que se torna a autenticidade e a sinceridade do homem (que são opostas à hipocrisia da adoradora samaritana imoral – vv. 16-18), tendo em vista a verdadeira adoração a Deus. A realidade divina é Cristo (que é a realidade – 14:6) como a realidade de todas as ofertas do Antigo Testamento para a adoração a Deus (1:29; 3:14) e como a fonte da água viva, o Espírito que dá vida (4:7-15), partilhado e bebido pelos Seus crentes para ser a sua realidade interior, realidade essa que, por fim, se torna a autenticidade e sinceridade com as quais eles adoram Deus, com a adoração que Ele deseja. (João 4:24, nota de rodapé 5)

Leitura adicional: Estudo-Vida de João, mens. 20; *Truth, Life, the Church and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord’s Recovery*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a 14:16-17 fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da realidade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós.

Vimos que é preciso que conheçamos a restauração do Senhor em vida e em verdade. (...) [Agora], continuaremos a considerar a verdade. Temos de ler o Evangelho de João, para saber o que é a verdade. A palavra *verdade* raramente é mencionada em Mateus, Marcos ou Lucas. A sua revelação começa em João, o Evangelho da vida. João 1:1 diz: “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus”. Uma vez que a Palavra é a primeira coisa que é mencionada no Evangelho de João, deve ser muito significativa. O versículo 4 diz: “Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens”. Na Palavra, que é Deus, está a vida. A vida está na Palavra. O versículo 14 diz: “A Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheia de graça e de realidade”. A palavra grega traduzida por “realidade” neste versículo é traduzida por “verdade” noutras passagens (por ex.: 8:32). João 1:17 diz: “Porque a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a realidade vieram por meio de Jesus Cristo”. Aquilo que é preciso ver nestes versículos é: a Palavra, a vida, a graça e a realidade ou a verdade. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 111-112)

Leitura de Hoje

Em João 8, a verdade é novamente mencionada. O versículo 32 diz: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. O versículo 36 diz: “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”. Em ambos os versículos, *a verdade* e *o Filho* são permutáveis, o que revela que a verdade é, de fato, uma pessoa: Cristo, o Filho. O capítulo 14 também revela o mesmo no versículo 6, que diz: “Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade [a verdade], e a vida”. Tanto a verdade como a vida são uma pessoa, o próprio Cristo. O versículo 17

menciona o Espírito da realidade, que é o “outro Consolador” mencionado no versículo 16. O primeiro Consolador é o Filho e o segundo Consolador é o Espírito da realidade, que também é mencionado em 15:26 e 16:13. Em 17:17, o Senhor orou ao Pai: “Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade”. A palavra do Pai é a verdade e a verdade santifica a igreja.

O Evangelho de João também fala da luz. João 1:4 diz: “A vida era a luz dos homens”. Em 8:12, o Senhor disse: “Eu sou a luz do mundo; quem Me segue de modo algum andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”. A expressão *a luz da vida* indica que a vida se torna luz.

A Palavra, a vida, a graça, a realidade, o Espírito da realidade e a luz – juntamente com o Filho e o Pai – são os fatores básicos do Evangelho de João. Por outras palavras, João é composto pelo Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – pela Palavra, vida, luz, graça e realidade, ou verdade. Esses termos podem ser-nos familiares, mas temos de ver que todos esses fatores são uma pessoa: o próprio Deus. O Pai, o Filho, o Espírito, a Palavra, a vida e a luz são Deus. A graça é Deus para o nosso desfrute e a verdade é Deus revelado e tornado real.

No que se refere a Deus, a verdade é Deus revelado e no que se refere a nós, é Deus percebido. Quando Deus Se revela, isso é a verdade e quando percebemos e tocamos Deus, isso também é verdade ou realidade. Quando Deus se oculta, não temos a verdade. A revelação de Deus é a verdade, mas é preciso que nós a percebamos. A nossa percepção acompanha a revelação de Deus. Não podemos perceber sem revelação. A revelação de Deus origina a percepção de Deus em nós. Isso é verdade.

Se tivermos a verdade, teremos luz, pois a verdade é o resplandecer da luz, assim como a graça é a expressão do amor. No Evangelho de João, vemos a graça e a realidade, que é verdade. (...) O amor é a fonte da graça e a graça é a expressão do amor. Segundo o mesmo princípio, a luz é a fonte da verdade e a verdade é o resplandecer da luz. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 112, 90-91)

Leitura adicional: Truth, Life, the Church and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord’s Recovery, cap. 5; *Truth Messages*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl A exposição das tuas palavras dá luz e dá entendimento aos simples. (VRC)
119:130

Jo De novo Ihes falou Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue de modo algum andará nas trevas, mas terá a luz da vida.

Na Bíblia, a verdade refere-se ao resplandecer da luz. A Bíblia contém muitas doutrinas. Todavia, quando a luz proveniente do Pai que está nos céus resplandece sobre as palavras da Bíblia, elas tornam-se, imediatamente, verdade para nós. Primeiro, temos a doutrina em letras impressas e depois a luz celestial resplandece sobre as palavras da Bíblia para nos mostrar a verdade.

Há muitos fatos grandiosos na Bíblia. Contudo, não é adequado ler apenas acerca deles. Ao ler, pode-se receber doutrinas, informação ou novidades. Ao mesmo tempo, é preciso que a luz celestial resplandeça sobre os fatos. Quando a luz resplandece, a doutrina torna-se imediatamente verdade. Assim, o que é verdadeiro, a realidade, torna-se real. Portanto, em primeiro lugar, precisamos dos fatos e depois da luz, que televisiona a visão dos fatos no nosso ser, para conhecer a verdade. (*Truth Messages*, pp. 18-19)

Leitura de Hoje

Assim que a doutrina se torna verdade para nós, a luz resplandece em nós e temos luz. Conhecer a restauração do Senhor em verdade tem a ver tanto com a doutrina como com a luz, pois as doutrinas da Bíblia transmitem a verdade e a verdade é o resplandecer de Deus como a luz divina.

A verdade é o resplandecer da luz e a luz divina é a vida (Jo 1:4). Isso faz-nos regressar à vida. Podemos saber que a vida é o Deus Triúno, mas ainda precisamos da verdade, do resplandecer do Deus Triúno em muitos aspectos, para termos as riquezas da vida. O resplandecer da luz divina em seus muitos aspectos é as riquezas da vida.

Paulo enfatiza a verdade nas suas Epístolas finais, quando a igreja estava em degradação. Quando a igreja é anormal e durante os tempos de degradação, a verdade é urgentemente necessária. Tal necessidade

é suprida quando as doutrinas da Bíblia se tornam verdade para nós, pois, então, estamos na luz e somos libertados das trevas da degradação. Devido à situação do cristianismo hoje, a verdade, como o resplandecer da luz, que resulta em vida é, urgentemente necessária.

Para conhecer a restauração do Senhor em verdade, precisamos conhecer a Bíblia não apenas segundo a doutrina, mas também segundo a verdade. Quando conhecermos a Bíblia em verdade, teremos o resplandecer da luz, que nos faz ter vida. Portanto, a vida que temos depende da verdade que conhecemos. Um crente ignorante, mesmo que ame o Senhor ao máximo, não pode ter abundância de vida, porque Ihes falta a verdade.

A verdade é o conteúdo da Bíblia. Entre a doutrina e a luz está a verdade. Segundo a maneira de pensar humana, a Bíblia parece ser um livro de muitas doutrinas acerca de coisas como Deus, a queda do homem e a salvação. Quem for alfabetizado pode ler a Bíblia e aprender tais doutrinas. A verdade é a realidade transmitida nas doutrinas. É possível conhecer as doutrinas, mas não ter a verdade, a realidade. Quando eu era jovem, ouvi o pastor da denominação da minha família pregar que Jesus é o Salvador que morreu por todos os homens. Ouvi essa doutrina, mas não recebi a verdade. Antes de ter sido salvo, eu até conseguia ensinar as doutrinas acerca de Cristo e da salvação. A minha mãe tinha sido batizada na nossa denominação, mas não era salva. No entanto, ela ensinou-nos muitas histórias da Bíblia e disse-nos que Jesus era o Salvador que morreu na cruz. Isso era apenas uma história e uma doutrina para nós. Nós não tínhamos percepção da verdade.

Quando percebemos a verdade, temos a realidade. Cristo torna-se vivo para nós e Sua morte torna-se real para nós como um evento que ocorreu especificamente para o perdão dos nossos pecados. Recebemos a realidade que é transmitida pelas doutrinas. Tal realidade pode ser-nos revelada e podemos percebê-la apenas por meio do Espírito. (...) A verdade é a realidade transmitida nas doutrinas e tornada real por meio do Espírito. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 91, 107, 106, 90)

Leitura adicional: Truth Messages, cap. 2; Basic Principles concerning the Eldership, cap. 11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Co Nos quais o deus desta era cegou os pensamentos dos
4:4 incrédulos, para que não *lhes* resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.
6 Porque o Deus que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo é *quem* resplandeceu em nosso coração, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

Precisamos conhecer a restauração do Senhor em vida e em verdade, e isso significa conhecê-la no Deus Triúno e na Bíblia. Por essa razão, é preciso estudar a Bíblia diariamente, porque dela recebemos inicialmente as doutrinas. Mediante a iluminação de Deus, as doutrinas tornam-se a verdade e o resplandecer da luz divina em nós. Então, somos unidos à luz e a luz torna-se vida para nós. É disso que precisamos. (*Basic Principles concerning the Eldership*, p. 92)

Leitura de Hoje

Todas as riquezas da vida estão na verdade. Cada verdade é um aspecto das riquezas da vida. Em nossa experiência é, primeiro, uma doutrina; depois, torna-se uma verdade, que nos une à luz e esse aspecto específico da luz torna-se vida para nós num dos aspectos mais ricos da vida. Isso é difícil de explicar e analisar, mas nossa experiência confirma-o. Quando lemos a Bíblia, primeiro temos a doutrina, depois a verdade, em seguida, a luz e finalmente a vida. É esse o procedimento. Não podemos ter a vida primeiro. Primeiro, aprendemos a doutrina ao ler, depois vemos a verdade, em seguida, a luz resplandece, depois a luz torna-se vida e recebemos as riquezas da vida. Muitas vezes, na Palavra podemos experimentar as quatro de uma vez só: a doutrina, a verdade, a luz e a vida. No entanto, é preciso muito tempo para perceber algumas verdades. Depois de conhecermos uma doutrina durante alguns anos, ela pode, num certo momento de oração com o Senhor, tornar-se real para nós como a verdade e o resplandecer da luz, trazendo-nos as riquezas da vida.

Vimos que a verdade está entre a doutrina e a luz. Também vimos que a verdade é o conteúdo da Bíblia. Quando as pessoas leem a Bíblia, em primeiro lugar, recebem doutrinas. Quando o Espírito Santo

ilumina as palavras da Bíblia, as doutrinas tornam-se realidade, verdade. Sem a iluminação do Espírito, temos apenas doutrinas vazias. A verdade é transmitida nas doutrinas, mas a verdade nas doutrinas pode ser percebida apenas pela iluminação do Espírito. Quando as doutrinas se tornam verdade, a luz surge, porque a verdade é o resplandecer da luz. Quando vemos a verdade, a luz resplandece em nosso interior. O propósito de termos a verdade é que a vida seja infundida em nós. Quando o Espírito nos ilumina, as doutrinas que conhecemos tornam-se verdade, a verdade traz luz e a luz traz vida.

É difícil dizer se vem primeiro a luz ou a vida. João 1:4 diz: “Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens”. Esse versículo implica que a vida vem antes da luz. A mesma ordem também está implícita na expressão *a luz da vida* em 8:12. Contudo, na criação a luz veio primeiro. Deus criou a luz no primeiro dia e a vida só surgiu no terceiro dia. É difícil dizer se vem primeiro a luz ou a vida, porque as duas são um. Quando uma está presente, a outra também está. No entanto, temos de ver que a vida é a meta. A intenção de Deus é que tenhamos vida. A maneira de ter vida é por meio da luz. Podemos receber Deus como vida, porque Ele é luz. Ele primeiro tem de ser luz para nós, a fim de ser a nossa vida. Temos de ver a luz, para O conhecermos e possuímos como vida. A meta de Deus é infundir-Se em nós como vida, mas para isso é necessário que Ele seja luz que, por sua vez, é o meio.

Temos de despender tempo na Palavra, que, primeiro, será doutrina para nós. Depois, a doutrina tem de se tornar verdade por meio da iluminação do Espírito. (...) Para que a doutrina se torne verdade para nós, temos de orar muito e adequadamente. Para isso, temos de lidar com o Senhor e ser tratados por Ele e precisamos ter uma consciência limpa e uma mente, vontade e emoção purificadas. Depois, precisamos abrir o nosso ser, começando pelo espírito, e orar. Quanto mais orarmos dessa maneira, mais o Espírito nos iluminará para fazer com que as doutrinas se tornem a verdade. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 92, 105-107)

Leitura adicional: Truth, Life, the Church and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord’s Recovery, caps. 3-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl ...A palavra da verdade do evangelho, que chegou até 1:5-6 vós, como também está em todo o mundo, frutificando e crescendo, assim como em vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade.

Jo Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade. 17:17

Vimos que a verdade é o verdadeiro conteúdo das doutrinas, mas também temos de ver que a verdade é simplesmente o próprio Deus. Em Gálatas 2:14, Paulo diz que Pedro e os outros crentes judeus que se recusaram a comer com os crentes gentios “não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho”. Às vezes, falamos de certas verdades, tais como: a verdade da igreja; a verdade do reino; ou a verdade do batismo. Segundo tal uso, *a verdade* significa doutrina ou ensino. No entanto, a verdade do evangelho é a realidade do evangelho: Deus revelado e percebido. (*Basic Principles concerning the Eldership*, p. 113)

Leitura de Hoje

A vida é Deus e (...) a verdade é o conteúdo da Bíblia. Deus é vida para nós por meio dos Seus passos de encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição, ascensão, descida e habitar interior. O conteúdo da Bíblia é a verdade, porque a Bíblia nos revela Deus.

A Bíblia é a revelação de Deus como a realidade, mas quando a lemos pela primeira vez, ela não é revelação, mas doutrina. Quando o Espírito nos ilumina, a doutrina torna-se realidade. O que Pedro disse em Mateus 16:16: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”, foi uma revelação para ele. No entanto, quando, pela primeira vez, lemos o que ele disse não é revelação, mas doutrina. Milhões leram o que Pedro disse e receberam-no meramente como doutrina. No entanto, quando o Espírito ilumina essa palavra nos crentes, ela torna-se a revelação e a verdade. É por isso que o Espírito se chama “o Espírito da realidade”. É a iluminação do Espírito que traz revelação, realidade, luz e vida.

É preciso que vejamos por que razão a verdade é o passo necessário para recebermos Deus como luz. Por outras palavras, temos de ver por que razão, além de Deus, também precisamos da Bíblia. Sem Deus, a Bíblia não é luz nem vida para nós. A Bíblia por si só não é a

realidade. A Bíblia é o falar de Deus, é o modo como Ele se exprime, e o próprio Deus é o conteúdo, a realidade, da Bíblia. Todavia, sem a Bíblia o homem não poderia conhecer Deus. Sem a palavra de Deus relatada na Bíblia, não conheceríamos Deus como luz nem vida.

Quando tocamos o conteúdo de uma doutrina, se não tocarmos o próprio Deus, continuaremos sem ter a verdade. Muitos cristãos pensam que temos a verdade quando compreendemos o conteúdo da doutrina. No entanto, isso não é a verdade, mas ainda é doutrina. Quando tocamos Deus, temos a verdade.

Ao estudar a Bíblia e a literatura cristã, não devemos simplesmente colecionar doutrinas sem Deus. Os ensinamentos que enfatizam as formas exteriores são doutrinas vãs. A verdade é Deus revelado e percebido nos Seus muitos aspectos, tais como os fatores básicos que vimos no Evangelho de João. Um ensino que não transmite Deus não é a verdade, é mera doutrina. Se um mestre nos ministra verdade ou meramente doutrina depende de o seu ensino nos ministrar ou não Deus. Se Deus nos é ministrado em seu ensino, o que ele diz não é mera doutrina, mas a verdade. Embora ele seja um erudito eloquente e com muito conhecimento, se o seu falar não ministrar Deus, não é a verdade, é mera doutrina.

Recebemos a verdade e ela torna-se a nossa experiência, quando a vemos. Receber a verdade introduz-nos na experiência da verdade. Se rejeitarmos um ensino específico da Bíblia, rejeitamos Deus naquele aspecto e, portanto, não podemos experimentá-Lo como tal. Todavia, temos de ser cuidadosos para não interpretar a Bíblia segundo os nossos conceitos velhos e naturais, pois isso fará com que os aspectos importantes da verdade nos passem despercebidos. Experimentamos e praticamos a verdade quando a recebemos genuinamente. Portanto, qualquer verdade real resulta sempre em experimentarmos Deus, incluindo o que diz respeito à base da igreja. Quando vemos a verdade da base da igreja e a recebemos, aplicamos tal verdade e experimentamos a abundância de vida. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 116, 118, 106, 114-116)

Leitura adicional: Basic Principles concerning the Eldership, cap. 13; *Truth, Life, the Church and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord’s Recovery*, cap. 8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir;
10:10 Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.
7:38 Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.

A vida e a verdade têm uma meta: a abundância de vida. “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10:10). Para termos abundância de vida, em primeiro lugar, temos de ler a Bíblia para aprender as doutrinas que estão na Bíblia. Quem não lê a Bíblia, não pode ser rico em vida. Os crentes que leem a Bíblia apenas quando se sentem inspirados, estão espiritualmente esfoameados; eles não podem ter abundância de vida. No entanto, ler a Bíblia não nos faz ter abundância de vida automaticamente. Ainda precisamos que as doutrinas se tornem verdade para nós. Por essa razão, o Novo Testamento, não nos incentiva, principalmente, a conhecer doutrinas, mas a conhecer e andar plenamente na verdade. O apóstolo João amava os santos em veracidade (2Jo 1; 3Jo 1). Uma vez que a vida cristã é uma questão de verdade, o amor cristão também deve ser uma questão de verdade. Se não possuímos a verdade e não andarmos na verdade, não podemos amar os outros em veracidade. É possível amar os outros em trevas, mas quando conhecemos a verdade e andamos na verdade, amamos na verdade e na luz. (*Basic Principles concerning the Eldership*, p. 108)

Leitura de Hoje

O ponto principal que temos de ver é a maneira de transformar as doutrinas em vida ou, dito de outro modo, é a maneira de ter abundância de vida. João 7:38 diz: “Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. Os rios de água viva são diferentes aspectos da vida, incluindo o amor, a paciência, a humildade e todas as riquezas de Cristo, mas temos de ver como podemos praticar isso, como podemos fazer com que os referidos aspectos da vida fluam de nós. Os rios da vida fluem por meio da verdade. De fato, cada rio é uma verdade. Se não falarmos, nada pode fluir. Temos de conhecer as doutrinas e

possuir a verdade, para falar. Não podemos falar de Cristo como amor nem como paciência se não tivermos conhecimento da verdade em relação às riquezas de Cristo. Temos de ter e temos de falar a verdade, para que as riquezas de Cristo jorrem de nós como rios de água viva.

A maneira de ter abundância de vida e de as riquezas jorrarem é a maneira da verdade. Primeiro, temos de conhecer as doutrinas. Depois, à medida que nos abrimos ao Senhor e oramos muito, o Espírito virá iluminar as doutrinas e elas tornar-se-ão a verdade, que traz luz e vida. Quanto mais verdade tivermos, mais riquezas de Cristo como vida desfrutaremos. Por fim, teremos abundância de vida. A abundância de vida está totalmente na verdade. Quando liberamos a verdade ao falar, isso é o fluir das riquezas da vida.

O aumento na verdade resulta no crescimento em vida. À medida que um crente recebe mais verdade, a vida torna-se mais abundante em sua experiência. É por isso que temos de conhecer a Bíblia, receber a verdade e cuidar apenas do ensino que transmite Deus como vida.

Temos de conhecer a restauração do Senhor em vida e em verdade. Aqueles que estão verdadeiramente na restauração do Senhor conhecem Deus de uma maneira viva e conhecem a Bíblia segundo a luz. Temos de orar para que isso se torne a nossa experiência. A restauração do Senhor não é uma atividade, movimento nem uma obra cristã comum, mas é uma questão de vida e de verdade em luz. Estaremos verdadeiramente na restauração do Senhor se conhecermos Deus e a Bíblia, se tivermos vida e verdade e se estivermos cheios de luz. Os cristãos que não buscam o Senhor genuinamente não entenderão o que fazemos e ensinamos na restauração do Senhor. Eles podem ficar ofendidos e criticar-nos. Não podemos evitar isso, mas haverá sempre alguns como Nicodemos, que são sinceros, estão famintos e buscam o coração do Senhor. O Senhor revela-se a tais pessoas e elas tornam-se parte da Sua restauração. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 108-109, 117, 92-93)

Leitura adicional: Basic Principles concerning the Eldership, cap. 14;
Truth, Life, the Church and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord’s Recovery, cap. 10

Iluminação e inspiração: _____

Hinos, n.º 233

- 1 De tudo, Cristo realidade é:
De Deus, do homem e de tudo o mais;
Ninguém jamais, sem Cristo, achou a Deus,
Sem Ele, tudo é falso e fugaz.
- 2 Todos os tipos, sombras e sinais,
E tudo aquilo que nos é mister
São só de Cristo prefiguração,
Mostram que “tudo em todos” Ele é.
- 3 Vaidade de vaidade tudo é,
Só Cristo, que é real, o pode encher;
Mesmo gozando e tendo tudo aqui,
Sem Cristo mui vazios vamos ser.
- 4 Cristo, o Senhor e nosso Deus real,
Cristo, a nossa vida e luz reais;
Real bebida e comida é,
A nossa veste e poder veraz.
- 5 Realidade única também
De todo o nosso ensinamento é;
Mesmo a Bíblia toda conhecer,
Sem Ele, mera letra morta é.
- 6 Cristo realidade é também
Do tempo, espaço, e eras a passar;
Realidade única, total,
E pela eternidade o será.

Composição de profecia com ponto principal e sub-pontos:
